



ÁFRICA/RD CONGO - Mais de 500.000 deslocados de 66 vilarejos destruídos pelos guerrilheiros em Katanga

Kinshasa (Agência Fides)-São mais de 500.000 as pessoas obrigadas a abandonar seus vilarejos por causa das violências cometidas pelos milicianos separatistas Bakata Katanga na província de Katanga, no sul da República Democrática do Congo.

É o que refere a Rádio Okapi, segundo a qual são 66 os vilarejos incendiados nos últimos cinco meses no triângulo formado pelos territórios de Mitwaba, Manono, Pweto, além do território de MalembaNkulu.

Deste modo, os milicianos pretendem punir as populações locais que teriam apoiado o exército nos confrontos em novembro passado.

Segundo o coordenador da ONG MEEDAF, os Bakata Katanga incendiaram inteiros vilarejos, inclusive escolas, centros de saúde e igrejas, às vezes sem depredar e matar ninguém.

Os Bakata Katanga parecem propugnar ideias separatistas, mas segundo a imprensa congoleza, por detrás deste grupo se esconderia um confronto pela sucessão do Presidente Kabila, quando ele tiver que deixar o poder em 2016 e não poderá mais se candidatar.

A província de Katanga foi protagonista da mais grave tentativa de secessão da história congoleza depois da independência do país da Bélgica (30 de junho de 1960). Depois de três anos de guerra conduzida com o apoio dos Capacetes-Azuis da ONU, o governo central conseguiu restabelecer a ordem na província, uma das mais ricas da RDC pela presença de importantes minas de cobre e cobalto. (L.M.) (Agência Fides 30/1/2014)